



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O FAMILIAR ACOMPANHANTE NO PROCESSO DE CUIDADO AO ADULTO HOSPITALIZADO: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autores: MIRELLY TAVARES FEITOSA PEREIRA (Relator)  
ZILMAR AUGUSTO DE SOUZA FILHO  
GISELE DE SOUZA COSTA  
ITUANE BRITO MARIOZI  
ANDRÉ NASCIMENTO HONORATO GOMES  
GIRLANY TAVARES FEITOSA PEREIRA  
NICOLE CRISTINA CRUZ DA SILVA  
REDNAJ MOTA SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Acredita-se que o acompanhamento e cuidado afetivo dispensado pelo familiar ao adulto no ambiente hospitalar durante o processo de internação possibilita melhor acolhimento, escuta, adesão aos cuidados assistenciais e colaboração ao trabalho da equipe de enfermagem e de saúde (HENRIQUES; CABANA, 2013). **OBJETIVO:** Descrever as percepções da equipe de enfermagem sobre a importância do familiar acompanhante no processo de cuidado do adulto hospitalizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, e submetidos à análise de conteúdo. Participaram 06 membros da equipe de enfermagem de uma unidade de clínica médica adulto, de um hospital universitário de Manaus, Amazonas. **RESULTADOS:** Para a equipe de enfermagem, o familiar acompanhante contribui e os auxiliam no cumprimento de cuidados básicos durante o processo de internação hospitalar; bem como é tido como importante e necessária por oferecer apoio emocional e afetivo para o familiar. Entretanto, os questionamentos e inquietações feitos pelo acompanhante à equipe durante a realização de procedimentos é visto como cobrança e gera incômodo. A cordialidade e o respeito na relação entre o familiar acompanhante para com a equipe de enfermagem foram entendidos como essencial para o desenvolvimento das práticas de cuidado e atenção de modo satisfatório e eficaz. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento durante a internação do familiar adoecido é necessário. O familiar acompanhante é tido como colaborador no processo de comunicação das possíveis alterações fisiológicas e/ou clínicas apresentadas pelo ente internado; e ainda facilitador na realização de procedimentos e cuidados de enfermagem. Por vezes, há momentos de tensão e dificuldades na relação entre o familiar acompanhante e a equipe de enfermagem. Não evidenciou-se na unidade de internação hospitalar a oferta de suporte psicológico ao familiar acompanhante.